

Implementação de iniciativas de valor em Oncologia no Brasil: o que está sendo aplicado na prática e quais são as recomendações para o futuro?

Autores: Ana Paula Beck da Silva Etges, Anna Luiza Ferreira, Gabriela Boff Comiran, Tassia Cristina Decimoni, Noris Coimbra Scaglia, Carisi Anne Polanczyk

Instituição: Bristol Myers Squibb - São paulo - SP - Brasil, PEV Healthcare Consulting - Porto Alegre - RS - Brasil

Introdução: O contínuo avanço das tecnologias, tais como, incorporação de medicamentos para tratamento do câncer, tem provocado uma revisão das práticas de gestão de saúde no mundo. Há consenso de que a redefinição e sustentabilidade do sistema envolve a implementação de ações de saúde baseado em valor (VBHC). Embora haja um conhecimento geral de que estratégias de VBHC são necessárias, as evidências do que está sendo aplicado na prática ainda são escassas. **Objetivos:** Identificar os principais casos e delinear estratégias para orientar a implementação de programas de VBHC em linhas de cuidado oncológicas no Brasil. **Material e Métodos:** Especialistas foram selecionados a partir dos seguintes critérios: expertise em gestão e economia da saúde, histórico da instituição que representam, adoção de métodos e políticas inovadoras de gestão e experiência em VBHC. A inclusão dos participantes abrangeu prestadores e pagadores. Foi aplicado um questionário qualitativo semi estruturado, seguindo uma revisão sistemática da literatura que teve como objetivo identificar as iniciativas de VBHC em oncologia no mundo. O documento foi validado por dois especialistas que consideraram o histórico de iniciativas do entrevistado em 9 domínios: conceitos de valor em saúde, aplicabilidade na oncologia; papel dos diferentes stakeholders, implementação na saúde pública e suplementar, medição de desfechos, medição de custos, digitalização, modelos de pagamento e desafios para acelerar a implementação. A partir da convergência das respostas, estratégias para guiar a implementação de programas de VBHC foram elencadas e organizadas em formato de agenda de implementação. **Resultados:** Foram entrevistados 5 especialistas: 1 gestor de saúde/oncologista, 2 executivos de saúde e 2 oncologistas, sendo 4 de instituições privadas e 1 de instituição pública/privada do sul e sudeste do Brasil. A partir de suas percepções convergentes foram elencadas 10 estratégias a serem implementadas em um período de até 5 anos: (A) definição estratégica envolvendo a liderança institucional; (B) constituição de equipe multidisciplinar e enfermeiras navegadoras; (C) construção de linhas de cuidados e adoção de soluções digitais; (D) definição e mensuração de desfechos; (E) definição e mensuração de custos; (F) uso de instrumentos digitais para coleta de dados; (G) implementação de unidades de prática integradas; (H) construção de dashboard e governança de dados; (I) estabelecimento de modelos de remuneração baseados em resultados; (J) virada de chave institucional; (K) expansão para sistema de saúde e benchmarking. **Discussão e Conclusões:** A aplicabilidade de iniciativas de VBHC é uma necessidade para alcance de melhores resultados para pacientes com câncer e sustentabilidade do sistema de saúde público e suplementar. O estudo permitiu delinear um framework para apoiar aqueles que desejam implementar projetos estratégicos de VBHC em oncologia no cenário brasileiro e, assim, impactar a equidade, a sustentabilidade financeira e a saúde da população.

Referências Bibliográficas:

1. Porter ME. What is value in health care. *N Engl J Med* 2010; 363(26):2477–81.
2. Bloom DE et al. The global economic burden of noncommunicable diseases. Program on the Global Demography of Aging; 2012.
3. Brooks GA et al. The Affordable Care Act and cancer care delivery. *Cancer J Sudbury Mass* 2017; 23(3):163.
4. Demedts I, et al. Clinical implementation of value-based healthcare: Impact on outcomes for lung cancer patients. *Lung Cancer*. 2021; 162:90–5. 5. Iloabuchi C, et al. Low-value care and excess out-of-pocket expenditure among older adults with incident cancer—A machine learning approach. *J Cancer Policy* 2021; 30:100312.
6. Van Egdome LSE et al. Implementation of Value Based Breast Cancer Care. *Eur J Surg Oncol* 2019; 45(7):1163–70.
7. Fayanju OM et al. Value-based breast cancer care: a multidisciplinary approach for defining patient-centered outcomes. *Ann Surg Oncol* 2016; 23(8):2385–90.